

# Tratado de amizade expressão mais alta de cooperação

— Embaixador da RDA a propósito do 5.º aniversário  
da assinatura do Tratado de Amizade  
e Cooperação entre RPM e RDA

N. 25/2/84

O Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Popular de Moçambique e a República Democrática Alemã, foi considerado pelo Embaixador da RDA no nosso País, Helmut Matthes, como uma expressão fraternal e de alto nível de cooperação entre os dois países. O representante do Governo da RDA, falava aos órgãos de Informação nacional, a propósito da passagem do 5.º aniversário da assinatura do Tratado, que ontem foi assinalado, que reforça as relações bilaterais com base nos princípios do Marxismo-Leninismo.

Passados cinco anos após a assinatura do documento, a cooperação entre os dois países conhece um desenvolvimento constante, o que permite avaliar, desde já, o grau das relações na comunidade socialista.

É nesta perspectiva que particular importância é dada ao estreitamento das relações entre o Partido Frelimo e o Partido Socialista Unificado da Alemanha, pois, segundo o Embaixador Helmut Matthes, são o cerne das relações bilaterais.

Na Conferência de Imprensa que concedeu à Informação nacional, o representante do Governo da RDA reafirmou a disposição do seu País em apoiar a República Popular de Moçambique, na difícil tarefa de edificação do socialismo na sua Pátria.

Considerando a paz como elemento fundamental para a realização dos projectos consagrados nos acordos, referiu-se particularmente aos esforços que têm sido envidados pela RPM, tendo adiantado que o seu País aprecia e apoia esses esforços.

Fazendo uma breve análise sobre os níveis de cooperação entre a RPM e a RDA, após referir-se especialmente aos projectos comuns acordados e em execução em várias regiões do nosso País, nos quais trabalham técnicos daquele País, o Embaixador

da RDA fez referência aos programas de agricultura, onde igualmente trabalham cooperantes daquele País.

Apontou ainda os sectores de Educação, Saúde e Geologia como estando a beneficiarem de contribui-



HELMUT MATTHES,  
Embaixador da RDA, em Maputo

ções de técnicos cooperantes do seu País, que, lado a lado com os trabalhadores moçambicanos, lutam pelo desenvolvimento da RPM.

Não deixou ainda de se referir aos quadros e estudantes moçambicanos que presentemente especializam-se e estudam na RDA. Tal como disse, o estado actual da cooperação moçambicano-alemã tem vindo a crescer devido à identificação da via de desenvolvimento seguida pelos dois países. Apontou que um aspecto importante do actual crescimento das relações de cooperação entre a RPM e a RDA assenta fundamentalmente no Tratado assinado há cinco anos.

O Embaixador da RDA lembrou, por outro lado, os contactos que têm vindo a ser mantidos pelos Chefes de Estado dos dois países, considerando que tais contactos contribuem não só para o estreitamento cada vez mais das relações, mas sobretudo para o desenvolvimento da cooperação em vários níveis.

Ainda no que se refere ao estado actual de cooperação entre os dois países, Helmut Matthes fez referência aos projectos em curso no País, nos quais trabalham jovens brigadistas da Juventude Livre Alemã.

Referiu-se depois à especialização de técnicos moçambicanos na RDA, tendo frisado que a sua afectação em diversos sectores de actividade, contribuirá para o cumprimento das decisões do 4.º Congresso do Partido Frelimo.

A uma pergunta sobre as perspectivas de cooperação durante os meses que se seguem, o Embaixador da RDA começou por fazer referência a algumas conclusões da 6.ª Sessão da Comissão Mista RPM-RDA.